



Redacção, administração e composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 28-29—Tel. 3.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

| | | | |
|-----------------|-------------|-------|-------|
| ASSIM TURAS: | Metropole | (ano) | 20500 |
| | Estrangeiro | > | 40500 |
| | África | > | 20500 |

Adm., Prop. e Director: Rogério Cabô de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1946

Quando o meu espírito e pensamento, nas horas perdidas da noite, vagueiam e penetram em profunda análise do gesto humanitário de muitos portugueses, que depois de porfiada luta pela vida, lá longe, nêsse Brasil maravilhoso, segunda Pátria sua, viram coroados de êxito os seus esforços e não esqueceram a Pátria mãe, o seu torrão natal e berço idolatrado, o meu coração não descreê da bondade das almas, porque sente que no mundo nem tudo é egoísmo e mentira. Lembro os portugueses: Conde de Agrolongo, em Braga e noutras terras; Cândido Sotto Mayor, em Chaves; Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira; Comendador Sousa a Cruz, em Santo Tirso; Visconde de Moraes; Zeferino de Oliveira; Manuel José Lebrão; e tantos outros que honrando a Pátria, engrandeceram ou melhoraram a terra do seu nascimento, com grande parte da sua fortuna. O meu saudoso amigo Lebrão, proprietário da «Confeitaria Colombo», do Rio de Janeiro, além de outras dádivas, deixou cinco mil contos para um hospital, construído em Vila Nova de Cerveira, sua terra natal. Lá está o seu busto em bronze a perpetuar o benemérito gesto.

Todos os barcelenses temos por dever sentirmo-nos honrados em vir juntar à lista daquêles beneméritos patriotas o nome glorioso do nosso amigo e conterrâneo, **Ex.º Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, que acaba de enviar mais a avultada quantia de 4 mil contos para esta sua terra, cidade de Barcelos, formosa Rainha do Cávado, berço da maior nobreza portuguesa, cantada por poetas e trovadores. Em**

GRANDES BENEMÉRITOS

Por Manuel Augusto Vieira

rasgos de filantropia e altruismo, Sua Ex.ª continua a distribuir parte do que possui, produto do seu titânico esforço, para minorar as dores dos que sofrem física e moralmente. Tudo que por sua terra faz é por sua espontânea vontade, sem pedido nem insinuação de ninguém.

Principiou Sua Ex.ª por uma avultada quantia para a construção da nova cadeia comarcã, no intuito de livrar o centro da então vila, do horrível espectáculo dos infelizes, vítimas muitas vezes da sociedade e da necessidade, os quais, detidos por trás das grossas grades de ferro, naquela torre de pedra fria, servindo-se de uma corda com uma ceira na extremidade, imploravam esmola aos transeuntes que passavam pela sala de visitas, que é a Porta Nova, hoje, Calçada. Sua Ex.ª lembrando-se do desconforto dos desgraçados não se esqueceu da arte e do bom gosto que deve haver em toda a terra, a invocar e marcar o seu passado e a sua história, e entendeu oferecer espontaneamente uma **quantia valiosa, para um museu.** No mesmo edificio onde então era a triste prisão, encontram-se, presentemente, a secção de Turismo e em exposição os despojos que se encontraram nas escavações mandadas fazer pelo simpático e incansável «Grupo Alcaldes de Faria», no local da Citânia e do Castelo, onde o nobre Alcaide provou aos castelhanos e ao mundo inteiro, o cavalheiresco gesto de ser leal ao seu rei e o firme carácter dos portugueses, deixando-se matar, perdendo a vida, em penhor da sua honra e da palavra dada.

Já êstes dois gestos de Sua Ex.ª o Comendador—as ofertas para a cadeia e o museu—o tornam crédor da nossa gratidão, mas ainda fez mais: a sua obra é grande, no sentido de espalhar sem que alguém lhe pedisse, repito, com a espontaneidade de um grande filantropo, óbulos de valor para educar e sustentar criancinhas, proteger velhinhos, proporcionar a uma grande maioria dos nossos pobres nos dias álgidos de inverno e no dia de Natal, dia da Família, os meios de não faltar nas suas humildes mesas o consagrado bacalhau cozido com batatas, ementa característica das nossas Províncias do Norte.

É util continuar a descrição do que Sua Ex.ª até à data tem dado a Barcelos, para que muitos barcelenses do Concelho saibam que, esta sua terra, tem também um conterrâneo que no meio da movimentada e formosa metrópole que é a capital do Brasil—Rio de Janeiro—gosando das comodidades e atracções que existem naquela maravilhosa cidade, não esquece o seu torrão natal e atendendo às necessidades materiais que a

sua terra sente, procura suavizar a vida dos que sofrem e, como algures disse Sua Ex.ª o actual Presidente da Camara Municipal de Barcelos e da Comissão Municipal de Assistência, Dr. Mário Gandara Norton: «O Ex.º Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca tem sido com a sua benemerência um dos maiores colaboradores para resolver em Barcelos os problemas sociais da assistência. Já alguma coisa existe feita, diz o Sr. Presidente, e conta que muito em breve com a ajuda de todos será resolvido o que é mais urgente, o problema dos rapazes da rua, que desde tenra idade trilham o caminho do abandono, da esmola e do vício».



Comendador Paulo Felisberto

Em principio, particularmente êste problema, mesmo com muitas dificuldades financeiras, está iniciado e temos esperança de lhe dar solução.

Uma comissão de dedicadas senhoras, vendo a necessidade de remediar êste mal social, com muito boa vontade e pouco dinheiro, fundou o «Reinado Infantil de S. José»—Casa dos Rapazes—de Barcelos, sob a égide do Santo Carpinteiro. Os rapazes vadios, de cinco a catorze anos, são muitos e os recursos poucos, mas elas confiam na protecção do seu Patrono que fará o milagre, para que a sua abnegada missão—que a si próprias impuseram—tenha o êxito desejado, e assim se livrará a nossa linda cidade deste tristissimo espectáculo da mendicidade e dos furtos praticados pelos menores da rua. Dão-lhes sop. duas vezes ao dia, instrução e emprego para os maiores.

Sua Ex.ª o Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca — que completa 82 anos no dia 14 do próximo mês de Dezembro— sempre com o pensamento no seu Barcelos, na sorte de muitos infelizes que a ingratidão de seres humanos como eles, ou a fome, a miséria, atiraram para a prisão, insituiu assistência espiritual, com missa dominical e homilia, dentro da própria cadeia. Sabemos que os presos, mesmo os indiferentes, ouvem a Missa com o maior respeito e alguns,—por aquela paz e místico silêncio—quando o sacerdote, depois de se referir ao Bemfeitor instituidor daquela Missa, dá por terminada a prática, sentem grande comoção.

Instituiu Sua Ex.ª prémios de dois contos anuais para cada uma de cinco educandas recolhidas que melhor aplicação ao trabalho mostrem durante o ano além de um exemplar comportamento. Não esqueceu também a primeira comunhão

das raparigas pobres e custeia todos os anos a despesa dos trajos brancos que usam no acto. É omoovedor ver a satisfação que essas pobrezinhas sentem, ao verem-se vestidas de branco, com os respectivos véus, julgando em seus pequeninos cérebros que são anjos do céu ou noivas na terra. É um quadro encantador ver essas inocentes ante o altar, de joelhos e mãos postas, a pedir ao Senhor saúde e longa vida para o Bemfeitor que assim as vestiu.

Este grande benemérito nasceu de pais pobres mas católicos e quando criança aprendeu com outras o catecismo; foi para o Brasil cheio de esperanças mas com poucos recursos; confiou o seu destino ao santo da sua devoção, o seu homónimo S. Paulo; as suas preces foram ouvidas e atendidas e Sua Ex.ª para corresponder à graça recebida e sabendo que toda a religião necessita de encarregados de a propagar, dirigir e defender, e quantos mais melhor, para evitar ou diminuir o caos que infelizmente existe no mundo e em muitos lares, e como sabe que o nosso povo das aldeias obedece ao mentor espiritual que é o seu abade, doou, uma quantia para quatro bolsas de estudo destinadas a quatro rapazes pobres do nosso Concelho para se ordenarem, nos Seminários da Diocese, óptimos Padres e excelentes Pregadores.

A Sopa dos Pobres, antiga e utilissima instituição, sente também os benefícios de Sua Ex.ª.

O Asilo das velhinhas e dos velhinhos inválidos, e Hospital da Santa Casa da Misericórdia, igualmente foram beneficiados por Sua Ex.ª. São poucos os internados, porque poucos são os recursos; se a Santa Casa pudesse, dava aga-



Fachada do edificio da Misericórdia, onde funcionam o Hospital e Asilo da Invalidos, contemplados com 2000 contos pelo Ex.º Sr. Comendador Paulo Felisberto

Quadras de Maria da Soledade

Se der muito aos
pobrezinhos
fico mais pobre?...
Não fies!
Nunca se dá por
amor
que não se fique
mais rico.
Não tens para
repartir
nem migalhinha
de pão?...
—Não mandes o
pobre embora:
reparte o teu coração.
Não digas: «também
sou pobre»
quando te venham
pedir.
Um coração
generoso
sempre tem pra
repartir.



Edificio do Recolhimento, onde existem as Creches de D. Antonio Barroso, a Sopa dos Pobres e o Asilo das Meninas Orfãs, instituições também contempladas com 2000 contos pelo mesmo illustre Benemérito

salho a muitos pobres de idade avançada que estão à espera de vaga.

O Recolhimento do Menino Deus, que Sua Ex.ª conheceu com o nome de «Casa dos Expostos», também foi contemplado e desse auxilio beneficiam 320 criancinhas, umas dos 2 aos 5 anos e outras até aos 18 anos de idade.

Conhece Sua Ex.ª o sofrer do pobre porque foi pobre também—não de pedir—mas sabe a satisfação que o necessitado sente ao receber de mão caritativa um auxilio e principalmente quando elle é prestado sem vaidade ou orgulho, mas sim de alma e coração; o que quer dizer: fazer o bem sem olhar a quem. A dádiva espontânea não oprime ou humilha o que a recebe, pelo contrário, antes eleva, porque vai amparar uma desalentada vida, tornar em realidade um sonho ou uma esperança. Isto cala bem fundo na alma do favorecido e o estimula ao estudo, ao trabalho, fazendo Alguém de quem, sem ajuda, nada seria, tornando-o grande homem, óptimo pai, excelente cidadão, útil à Pátria, à sociedade e à humanidade, sem olvidar a pessoa que, em um momento de desânimo, o amparou e o elevou com essa ajuda às culminâncias do comércio, da industria, da ciência ou das letras.

E' este o espirito, o pensamento e fim do nosso benemérito amigo, Comendador Paulo Felisberto, que ao prestar o bem, o faz na esperança de algum proveito tirar o beneficiado. A criança pobre, amparada e socorrida hoje, pode tornar-se amanhã com ajuda prestada, um homem de bem, e útil a si e aos outros, um grande filho desta Pátria, por nós amada, Portugal.

Por tudo que Sua Ex.ª tem feito e dado à nossa terra recebeu a consagração pública do seu nome dado a uma Rua da cidade natal, que é a que vai ter à Cadeia comarcã, a antiga Rua da Estrada, mas o projecto dos barcelenses, da homenagem a prestar ao Sr. Comendador com a ajuda de muitos amigos seus do Rio de Janeiro, é mais amplo, e não está longe o dia da sua realização. Os barcelenses não são ingratos, não esquecem os seus benfeitores e a prova está em que a Câmara Municipal de Barcelos foi a primeira entidade portuguesa a reconhecer os benefícios do Ex.ª Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, não só collocando o seu nome numa rua da cidade, como também condecorando Sua Ex.ª com a Comenda de Instrução e Benemerência, de cujas insignias fui eu o portador para o Rio de Janeiro, em 1930, entregando-as, por ordem da mesma Câmara, ao presidente da Casa do Minho, ao saudoso amigo Ilídio Nunes, para que por sua vez, em sessão solene, com as formalidades protocolares usadas nestes casos, as entregasse ao destinatário. Na sede da Casa do Minho, na presença da maioria dos barcelenses ali residentes e de muitos amigos de Sua Ex.ª, brasileiros e portugueses, a missão foi cumprida. Houve vários discursos e um copo de água, que o homenageado, comovido, agradeceu. Fiquei encantado com aquela reunião de confratérios. Inesquecível momento aquele, principalmente por notar o carinho e alvoroço patriótico que os nossos patricios sentem ao reviver a sua terra, quando da inesperada visita de um barcelense conhecido e amigo chegado ao Rio de Janeiro. As perguntas são tantas, tantas, mas não fatigam, antes comovem. Quantas vezes os meus olhos se orvalharam ao ver as lágrimas de alegria e saudade nos olhos dos meus confratérios!

Depois da Câmara Municipal de Barcelos ter cumprido o seu dever da homenagem e do agradecimento ao Ex.ª Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto

da Fonseca pelos benefícios recebidos, o Governo brasileiro, sob a presidência do insigne Dr. Getúlio Vargas, reconhecendo em Sua Ex.ª o Sr. Comendador um benemérito não só de Portugal, como também do Brasil, o agraciou com a Mercê da Comenda do Cruzeiro do Sul, uma das maiores, se não a maior, ordem honorífica instituída no Brasil.

O Governo português também não podia ficar indiferente, inactivo, ou ser ingrato para com Sua Ex.ª e em 1940, por intermédio do então nosso Ministro naquella Pais, Dr. Martinho Nobre de Melo, entregalhe as insignias da Gran-Cruz da Ordem de Benemerência, o que igualmente teve lugar na Casa do Minho, em uma sessão solene que marcou pela importância e a presença de pessoas do maior destaque social e pela representação das mais altas autoridades do Brasil. Rasgaram os ares nesse acto inesquecível flamejantes e improvisados discursos vincando e enaltecendo os filantrópicos gestos do nosso benemérito confratâneo.

Para finalizar e confirmar a gratidão dos barcelenses pelo que Sua Ex.ª tem feito às casas de assistência de Barcelos, descrevo a missa que por sua intenção e pela sua preciosa saúde e vida se celebra todos os anos no dia 14 de Dezembro, data do seu aniversário natalício, na majestosa Igreja da Santa Casa de Misericórdia. É uma verdadeira manifestação de reconhecimento ao nosso Conterráneo benfeitor e amigo, pois que a ela assiste tudo que há de mais culto e representativo na cidade de Barcelos e seu concelho, não faltando os pobresinhos, favorecidos por Sua Ex.ª. A grande nave do templo enche-se sempre a transbordar, dando a impressão de uma missa campal, porque os assistentes são tantos que, não cabendo na igreja, estendem-se para fora da porta principal, sempre de frente ao altar-mor, de olhos postos no Santíssimo, com toda a atenção e respeito.

É que o povo de Barcelos não esquece quem lhe faz bem e implora ao Altíssimo que conserve por muitos anos a vida de Sua Ex.ª o Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca e lhe aumente os haveres para continuar a distribuir, como até aqui, auxilio pelos necessitados, aos velhos e doentes, às criancinhas da rua, criadas em verdadeiro abandono. Quantos, se Sua Ex.ª aqui viesse, lhe beijariam os mãos!!! A aspiração máxima de todos nós, os barcelenses, seria Sua Ex.ª o Sr. Comendador vir em breve visitar a sua terra, reviver os dias da infância, ver a casa onde nasceu e viveu na companhia dos seus saudosos e queridos. Seria grato ao seu coração magoalmo e patriótico, sentir de perto e de vivo o quanto este povo de Barcelos o estima e quer.

Quem estas linhas escreva só deva a Sua Ex.ª as atenções recebidas quando da alguma das suas viagens comerciais ao Rio de Janeiro. Não pretende de Sua Ex.ª o Sr. Comendador mais que a continuidade da amizade que dedicava ao seu amigo, meu saudoso pai, Augusto Vieira, e como barcelense ultra-bairrista, que me pezo de ser, envio, por intermédio deste Jornal, ao altíssimo confratâneo, junto com a reconhecimento dos pobresinhos da sua e minha terra, os protestos de eterna gratidão pelos relevantes benefícios prestados a tantos infelizes que não tiveram a dita de serem bafejados pela fortuna.

Bem haja! quer na terra quer no além, aos grandes Beneméritos!

Manuel Augusto Vieira

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacêutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Residencia—Campo de S. José n.º 62

INTRA-MUROS

Reflexão de sombras

«O sentimento do amor e da compaixão pelos seres inferiores está na razão directa do seu grau de civilização».

P. Vignal d'Ostos

De vez em quando torna-se preciso que pelo meu boran sejam passadas fitas que foquem factos que a cada passo succedem n'esta vida dolorosa em que de um lado estão corações empederuidos e de outro corações bondosos e caritativos.

Hi pouco mais de um ano faleceu n'esta cidade Americo Cardoso, chauffeur, que tinha por sua mascote um cãozito felpudo, muito feio mas muito simpatico e engraçado a quem ele baptizou com o nome de Ratuço.

Este animal, assás inteligente, dentro em pouco já não era só a mascote do seu legítimo patroa, mas de todos os motoristas da nossa praça á excepção de um que, segundo eles dizem, não liga com eles nem com o Ratuço, circunstancia que o animalzinho tem comprehendido bem.

Depois do falecimento de Americo, o Ratuço jamais deixou de receber a competente alimentação e a protecção dos seus amigos motoristas que tem n'ele um amigo dedicado, porque lhes guarda os carros de tal maneira que aliuguem, seja quem for, lhe põe as mãos com que o Ratuço chama a atenção d'aquelles a quem os carros estão confiados.

Não é só na America que ha cães que falam. Nós tambem os cá temos. O Ratuço tambem fala—ladrando.

Quando um carro parte, ele diz-lhe Adeus e faz votos para que tenha boa viagem e um regresso rapido.

Quando um carro chega, ele saudá-o e apresenta-lhe os cumprimentos de boas-vindas.

Os motoristas comprehendem-no e ele, o Ratuço, comprehende bem os motoristas.

Não se admirem os meus caros leitores de hoje se dedicar a minha humilde cronica a um cão—ao Ratuço.

Luiz Leitão, sempre dedicou todos os escritos (e não foram eles poucos!), em favor dos animaes, pois escreveu em todos os jornais de Pais, sempre em favor dos irracionais.

N'outro dia quiz o acaso que o Ratuço tende abandonado a praça cahiu na rede e dentro em poucos minutos fôsse entregue no canil municipal.

Todos os motoristas, menos um, trataram logo de pôr em liberdade o seu amigo—o guarda dos seus carros.

Uma comissão de que fazia parte o Zé do Aires, avistando-se com quem superintendia n'estes serviços, sem poder esconder certa compôção, soltoçado com algumas lagrimas a bucharem-lhe o rôsto, pediu a comissão da pena de morte, que estava sentenciada ao Ratuço e como em resposta lhe fôra negada a liberdade d'aquelle que é a mascote dos nossos motoristas, disse: —Nós damos em troca, se tanto fôr preciso, aquelle que não se liga com nós nem com o «Ratuço».

Como esta pretensão era irrealizavel, e como foi solicitada em termos galhofeiros para suavisar a consternação de todos os interessados no assunto, o Ratuço foi restituído á liberdade e recebeu festivamente no Largo da Calçada, sala de visitas da nossa cidade, aonde os motoristas tem os seus carros sob a guarda e vigilancia do Ratuço.

Como era dia de S. Martinho houve um verde de honra a que todos se associaram, menos um.

Ainda ha boas almas e bons corações, pois todos os motoristas, menos um, se cotizaram e pagaram a respectiva multa libertando de morte o Ratuço que sendo sentinela vigilante, guardando os carros—automoveis d'aluguer, tambem é guarda de Jardim da Calçada, não permitindo que os seus semelhanças ali ponham os pés estragado o que ao jardineiro costa arrastar.

Só por isto não merecia o Ratuço o perdão municipal?

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

HOMENAGENS A PAULO FELISBERTO

A Ex.ª Camara já prestou homenagem ao Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, agora, a Ex.ª Mesa da Misericórdia, deve dar o nome de PAULO FELISBERTO ao Asilo de Invalidos, seguindo-se a homenagem do Povo do Concelho de Barcelos ao grande Benemérito e prestimoso Barcelense, erigindo-lhe um Monumento, em bronze, num dos melhores largos da cidade.

Ai fica o alvitre de «O BARCELENSE».

CINEMA GIL VICENTE

GARY COOPER o idolo do publico vai reaparecer amanhã, de tarde e á noite, neste cinema na grande epopéa colorida:

PELO VALE DAS SOMBRAS reprodução da heroica laganha do Dr. Was-el, que foi verdadeiro simbolo do apostolado médico.

—Na 5.ª feira: WALLOCE BERRY na sua mais notavel criação:

Ao toque do clarim

O drama dos «Cavalleiros de Aquilão» do grande extinto do «talk». A revelação do poderio bálico da America. —No domingo, 24: mais outro filme alemão da Ufa, em agitação com Kristina Soderbaum

A CIDADE DOURADA

Um drama apaixonante enquadrado num conflito eterno. No proximo mês:

O José do Telhado

Movimento Escultista

12 de Novembro de 1936

Festa em honra do Beato Nuno em Braga

Decorreram com grande brilhantismo as comemorações condebrarianas levadas a effecto pela Junta Regional de Braga do C. N. E., nos dias 9 e 10 do corrente mez.

No sabado pelas 21 horas realizou-se á Valada de Armas na Igreja de S. Victor, pregando o Rev. P.º Benjamin Salgado, Assistente Regional. No domingo ás 8,30 foi hasteada a Bandeira Nacional na Sede Central do C. N. E. e em seguida organizou-se um grandioso desfile que abriu pela Banda do Grupo N.º 5 (Órquestra de S. José), bandeirolas Nacionaes e do C. N. E., galhardetes, chefes, lobitos, escutas e sautores, que se dirigiu á Igreja de S. Victor onde teve lugar a Missa e Promessa Solene dos novos escutas e lobitos da Alameda N.º 77 de S. Victor e de outras unidades. A Missa foi celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, assistido pelos Reverendos Consuego Mouta Reis e Prior de S. Victor.

Ficou a Missa precedida á comovadora cerimonia da Promessa Solene. São 14 lobitos com os quais se organiza a Alameda 77, 14 escutas do Nucleo de Braga e um lobito do Grupo N.º 13 de Barcelos. A cerimonia foi dirigida pelo Secretario Regional de Braga, presidente do nosso venerando Assistente Nacional, Sua Ex.ª Rev.ª no momento adequado, dirigiu palavras de confiança e estimulo aos novos elementos.

As cerimoniaes da tarde começaram por um impressionante desfile por volta das 14,20, em que tomaram parte os Grupos e Alamedas de Braga, Barcelos, Garvalhal, Povoas do Varzim, Porto, Castelão, Carreira, Landim, S. Miguel das Aves, Bairro, Patimira, Ferritos e Revelino, num total de 400 elementos, que se dirigiram para a Igreja do Seminário Conciliar onde teve lugar a Festa de Campo que decorreu num ambiente de bom gosto e constante interesse. A mesa da presidencia estava constituída pelo Senhor Arcebispo Primaz, Vigário Geral, Comandante Militar, Secretario do Governo Civil de Braga, Chefe Nacional-Ajuntado do C. N. E., Secretario das Relações Internacionais, Comandante Distrital da Legião Portuguesa, Sub Delegado da Mocidade Portuguesa, Director do Seminário Conciliar e Director do Seminário de Nossa Senhora da Conceição.

Abriu a sessão o Assistente Regional, Rev. Benjamin Salgado que expôs em palavras entusiasticas e applaudidas, os motivos da Festa ao Santo Condebrariano, de quem traça o elogio, terminando por agradecer a presença das autoridades e apresentar os diversos membros do programa.

Este desfilou-se então sempre agradável, variado e divertido, impressionando agradavelmente a numerosa assistência.

O Nucleo de Braga apresentou entre outros os seguintes numeros: levantamento do mastro de campo, montagem da toada, jogos, sações, ginasticas, exercitios de sibilagem e macas, etc.

Os escutas de Barcelos recitaram com muita graça um monologo, e os rapazes do Grupo 8 da Sé (Porto) apresentaram a Dança dos Pauliteiros de Miranda, sendo muito applaudidos.

Seguiu-se a entrega de condecorações pelos Senhores Arcebispo Primaz e Tenente Coronel Graciliano Marques, sendo condecorados os seguintes dirigentes do Grupo N.º 13 «Alameda de Faria» de Barcelos:

Com a Cruz de Agradecimento de 2.ª Classe (Prata) o Sr. Padre Agostinho Correia de Azevedo, com a Cruz de Agradecimento de 3.ª Classe (Cobre) os Senhores José Leis Correia Miralles e Ilídio Evaristo Gomes e com a Medalha de Assiduidade e Exemplar Comportamento de 3.ª Classe (Cobre) o Chefe-

I Conferencia da União Nacional

Sabado ultimo, no Liceu D. Filipa de Lencastre, em Lisboa, realizou-se a I Conferencia da União Nacional, á qual assistiram as pessoas mais representativas do Estado Novo.

Na primeira conferencia tomou a presidencia o Sr. Dr. Oliveira Salazar, prestigioso Chefe do Governo, que pronunciou um brilhante e patriótico discurso, dizendo duras verdades, que é preciso que os portugueses as saibam avaliar... a Bem da Nação.

Nas sessões de segunda feira fizeram uso da palavra illustres oradores que exaltaram a Obra do Estado Novo durante os vinte anos deocorridos, sobressaindo-se os Srs. Tenente-Coronel Botelho Moniz e Doutor Marcelo Caetano, illustres Ministros do Interior e das Colonias, respectivamente; D. Maria José Novais, Dr. Antonio Pires de Lima e Dr. Araujo Barros, sendo vibrantemente applaudidos pela numerosa e selecta assistencia.

Barcelos esteve representado pelo Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, Presidente da C. O. U. N. Segundo lemos, a Imprensa Nacionalista do Distrito foi representada pelos nossos colegas: «Correio do Minho», «Comercio de Guimarães» e «Noticias de Famalicão».

Arelas S. Vicente

No dia 3 p. p. sepultou-se no cemitério parochial desta freguesia o cadáver da nobre senhora Maria Teresa Gomes, mãe extremosa do honrado industrial desta freguesia Sr. Arnaldo Fernandes Torres. Jamais se viu acompanhamento tão numeroso nesta freguesia, prova evidente de quanto o estimado e considerado seu husbando fôra. Ao chegar o cadáver á Igreja houve missa de corpo presente, sendo a quasi o cadáver foi inhumado em sepultura raso. A missa do 7.º dia foi bastante concorrida.

Que descanse em paz e querida morta, e aos seus, as nossas condolencias.

A nossa estrada

Em fim do mez passado appareceram inesperadamente nesta freguesia o Ex.ª Engenheiro da Camara, um seu adjunto e dois contadores que começaram a medir a ensaiada estrada desde o lugar do Pinheiro ao largo da Igreja parochial.

Causou-nos certa estranheza o facto, acostumados como estavamos, a sermos exortados a desprovar e sem consideração de especie alguma. E além disso quanto aos não decorridos sem que se visse por aqui indícios de serviço camarário! Por este lado a nossa freguesia tem triste fama.

Não exageramos. O Ex.ª Engenheiro concurreu e viu toda a estrada, e não deixou de lastimar o seu miserissimo estado; cheia de buracos, de pedras guilhotas que são só firmamento os pés dos viandantes, os pneus dos automoveis mas não causam incalculavel dano á industria da freguesia. E o pobre gado que transporta os carros! Causa dó ve-lo.

É lembrar-se a gente que no Cofre do Estado entram um bom numero de dezenas de contos de reis provenientes de contribuições prediais, industriais e camarárias, não falado, já se vê, de turismo, imposto de trabalho, entrada de carros de louça ou ferra, logares das mesmas louças, etc., etc.

E, sendo assim, não teremos direito a recebermos qualquer atenção nos pedidos que se tem feito á Camara? Bem duvida. O unico lambdór que dela te-

Ajuntar: Licínio Carlos dos Santos e o Secretario Antonio Tavaras Fernandes.

Durante os intervallos o Orfão do Seminario Conciliar fez-se ouvir com agrado em diversos momentos do seu relatório, e todo terminou com palavras de louvor e simpatia do Senhor Arcebispo Primaz.

Notas—Os escutas e dirigentes do Grupo N.º 8 do Porto, vieram ao sabado para assistir expressamente a esta festa, p'rocurando na Sede-Central. Na Promessa Solene serviram de madrinhas, senhoras da melhor sociedade barcelanesa. Tambem fez a sua Promessa o lobito de Barcelos; Delim M. Coelho Lopes. As formaturas foram condecoradas pelo Chefe Regional: Sr. Antonio Magalhães e pelo Secretario Regional: Sr. Antonio dos Santos Paiva.

«Águia da Franqueira»

Jusfa homenagem á Ex.ª Sr.ª D. Elvira Barroso

O povo da vizinha freguesia de Gilmonde prestou, no ultimo Domingo, uma grandiosa e significativa homenagem á grande benemérita daquela freguesia Ex.ª Sr.ª D. Elvira Barroso.

Os varios numeros desta festa, em que tomou parte toda a freguesia, constaram de missa em accão de graças pela saúde e vida da homenageada, desfile das crianças da freguesia, a quem foi oferecido vestuário completo pela grande benemérita e opípara refeição servida ás mesmas nos jardins do palacete por gentis senhoras, seguido de delicioso almoço a comerem convidados que assim quizeram tomar parte nas homenagens prestadas a Sua Ex.ª.

Foram dirigidos eloquiosos brindes áquella illustre Senhora que passa a sua vida terrena a praticar o bem.

Uma das suas grandes realizações—«a Escola»—foi motivo de maior carinho ainda. Sua Ex.ª ordenou que lhe fossem feitas beneméritos que ultrapassaram 70 contos, podendo, sem recelo de dementido, ser agora considerada a melhor escola do norte do País.

O conforto, a hygiene, o bom gosto, tudo ali se alia para que a alegria infantil não sofra a menor quebra. E tanto assim é, que as escolas de Gilmonde são muito frequentadas, pois até todos os utencilios escolares são fornecidos ás crianças pela Senhora D. Elvira Barroso.

Que esta festa tenha nos corações generosos e boas recheitadas para que os actos de grande benemérita surjam, como é necessário, entre os pobres, entre os que precisam.

A instrução pública muito deve já a esta Senhora e muito tem ainda a esperar, pois sabemos que Sua Ex.ª só se sente satisfeita e alegre quando á sua volta verifica que ás crianças da sua freguesia não falta o amparo material e espirital. Deus permita que Sua Ex.ª não esmoreça na já grandiosa obra social que vem realizando.

«O BARCELENSE», fiel intérprete do sentimento de gratidão desta terra, daqui dirige á grande benemérita o seu muito obrigado.

mos recebido, e nada mais, é deixar gastar o imposto de trabalho em limpar caminhos e gutar enxurréas.

«O BARCELENSE», fiel intérprete do sentimento de gratidão desta terra, daqui dirige á grande benemérita o seu muito obrigado.

Todas estas coisas viu e ponderou o Ex.ª Engenheiro que, terminada a medição, disse sem rebócos: a meus desconhecidos. Agora esta obra vai. Pois ainda estamos como S. Tomé: vár para crér, se não pôde-nos parecer o quartel em Abrantes, que é e mais certo.

O BARCELENSE, DESPORTIVO

Com a jornada de amanhã termina mais um campeonato da A. F. de Braga que—pelas informações que temos—deverá ser o ultimo disputado com aquele caracter.

A posição dos clubs deverá manter-se e o campeão distrital deverá ainda ser, mais uma vez, o grupo vimezanense.

A tabela da classificação está estabelecida da seguinte maneira:

Table with 5 columns: J., V., E., D., P. and rows for Victoria, Famalicão, Sp. de Braga, Vianense, Sp. de Fafe, Gil Vicente.

Os jogos de amanhã: Sporting de Fafe—Famalicão, em Fafe; Victoria de Guimarães—Sporting de Braga, em Guimarães e Vianense—Gil Vicente, em Viana do Castelo.

O principal desafio joga-se na cidade de D. Afonso Henriques e o resultado obtido em Braga—Victoria pela diferença minima—é sufficiente para que os bracarense empreguem as suas melhores armas para conseguir, também, bom resultado na casa do adversario.

A derrota do favorito da prova—no campo «Adelino Ribeiro Novo»—em frente do Gil Vicente veio fortalecer a nossa previsão de que, qualquer dos «Grandes», podia tropeçar no referido campo—apezar da inferioridade do grupo barcelense. A vitima foi o Victoria de Guimarães e o resultado (1-0) não traduz fielmente a exhibição mas, o resultado moral, satisfaz. Bem sabemos que a tradição manteve-se através da victoria do Gil Vicente confirmando-se que os desafios do grupo vimezanense, em Barcelos, causam sempre calafrios aos visitantes.

Muito culto, inteligente e activo o Dr. Antonio Garcia é já um sólido valor da nova geração nacionalista de quem muito há a esperar. Felicitamos efusivamente este nosso amigo e regosijamo-nos na certeza que, com a entrada de valores deste quilate nos quadros do Estado Novo, a Revolução Nacional continuará.

Na madrugada de sabado passado, no Porto, faleceu em casa de seu genro sr. Agostinho Duarte Vale, o nosso bom amigo sr. José Albino Alves da Faria, digno professor oficial que foi, por muito tempo, da freguesia de Forjães, tendo passado ainda há poucos anos á incapacidade.

Natural daquela localidade gozava de maior simpatia e consideração no meio dos seus conterraneos. Por todo o conselho e concelhos limitrofes soube conquistar amizades sinceras, graças ao seu espirito liberal e nobreza de caracter.

Tinha 66 anos e era esposo amantissimo da Sr.ª D. Albina da Silva Vila Verde Alves da Faria, professora aposentada, pai das sr.ªs D. Maria Irene Vila Verde Alves da Faria do Vale, apreciavel jornalista, D. Maria Jovita Vila Verde Alves da Faria Ferreira e do sr. António Vila Verde Alves da Faria. Era primo tambem do abastado proprietario e capitalista Sr. Antonio Rodrigues da Faria, grande benemérito daquelle freguesia e amigo intimo do falecido.

Fizemos o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes: Até 30—12—946, os Srs. Antonio Fernandes Coelho, Joaquim Gomes de Figueiredo, Antonio Alves Coelho e Luiz de Castro Pinheiro.

Até 30—12—947, os Srs. Manuel Fernandes da Costa e Joaquim José da Costa. Até 30—10—947, os Srs. Joaquim Correia de Oliveira e Francisco de Oliveira Duarte e, até 30-3-947, o Sr. Augusto Machado da Silva. Até 30—8—946, o Sr. Candido Lopes de Miranda.

Até 30—6—953, o Sr. Fernando José de Lima, nosso prezado conterraneo residente no Rio de Janeiro. DA AFRICA Até 30—9—946, e Sr. Manuel Maria Ferreira, de Lourenço Marques. A todos estes amigos, muito agradecemos a deferência.

PÃO DE MILHO

Podimos a quem superintende no fornecimento de farinha para o fabrico de pão de milho que era conveniente esse cereal ser de milho do nosso concelho e que o milho colonial fosse fornecido para alimentação de gado.

E' que o pão que se está a comer em Barcelos é intragavel, é de péssima qualidade, motivo porque esperamos ser atendidos nesta justa petição, a bem da Saude dos consumidores do pão de milho.

AGORA É CERTO...

A Sorte Grande, vai ser vendida em Barcelos. Pois o afortunado QUIOSQUE «TIVOLIO de Lisboa nomeou o Bazar de Santo Antonio, da Rua de D. Antão Barroso, como depositário das suas Letarias.

Jogue... que a vossa hora tambem chegará...

Dr. Antonio Garcia

No concurso aberto para provimento de vagas de Sub-inspector dos organismos corporativos e de previdencia social ficou classificado em primeiro lugar o nosso amigo e assinante Sr. Dr. Antonio Manuel Garrido Garcia, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, filho do nosso conterraneo Sr. Antonio Alfredo Garcia, considerado Chefe das Oficinas da C. P.

Muito culto, inteligente e activo o Dr. Antonio Garcia é já um sólido valor da nova geração nacionalista de quem muito há a esperar.

Felicitamos efusivamente este nosso amigo e regosijamo-nos na certeza que, com a entrada de valores deste quilate nos quadros do Estado Novo, a Revolução Nacional continuará.

PARA REVENDA

Pilhas—Pedras de isqueiro Láminas de barbear Lápis e Papel de carta Vendem-se com grandes descontos na LIVRARIA ATENA

OBITUÁRIO

Na madrugada de sabado passado, no Porto, faleceu em casa de seu genro sr. Agostinho Duarte Vale, o nosso bom amigo sr. José Albino Alves da Faria, digno professor oficial que foi, por muito tempo, da freguesia de Forjães, tendo passado ainda há poucos anos á incapacidade.

Natural daquela localidade gozava de maior simpatia e consideração no meio dos seus conterraneos. Por todo o conselho e concelhos limitrofes soube conquistar amizades sinceras, graças ao seu espirito liberal e nobreza de caracter.

Tinha 66 anos e era esposo amantissimo da Sr.ª D. Albina da Silva Vila Verde Alves da Faria, professora aposentada, pai das sr.ªs D. Maria Irene Vila Verde Alves da Faria do Vale, apreciavel jornalista, D. Maria Jovita Vila Verde Alves da Faria Ferreira e do sr. António Vila Verde Alves da Faria. Era primo tambem do abastado proprietario e capitalista Sr. Antonio Rodrigues da Faria, grande benemérito daquelle freguesia e amigo intimo do falecido.

Fizemos o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes: Até 30—12—946, os Srs. Antonio Fernandes Coelho, Joaquim Gomes de Figueiredo, Antonio Alves Coelho e Luiz de Castro Pinheiro.

Até 30—12—947, os Srs. Manuel Fernandes da Costa e Joaquim José da Costa. Até 30—10—947, os Srs. Joaquim Correia de Oliveira e Francisco de Oliveira Duarte e, até 30-3-947, o Sr. Augusto Machado da Silva. Até 30—8—946, o Sr. Candido Lopes de Miranda.

Até 30—6—953, o Sr. Fernando José de Lima, nosso prezado conterraneo residente no Rio de Janeiro. DA AFRICA Até 30—9—946, e Sr. Manuel Maria Ferreira, de Lourenço Marques. A todos estes amigos, muito agradecemos a deferência.

Significativa homenagem ao Victória de Guimarães

A Direcção do Victória Sport Club de Barcelinhos, filial do Victória Sport Club de Guimarães, Campião do Milho, resolveu prestar-lhe uma significativa homenagem, no passado domingo, 10 do corrente, quando da sua visita á Cidade de Barcelos.

São 18 horas, e na sede da Associação de Socorros Mutuos Barcelinense, já se encontravam, entre outras pessoas, os dignos Directores do Victória de Barcelinhos, Sara, Manuel Arantes Torres, João Oscar Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Ferreira Dias, José Carvalho Figueiredo e Augusto da Sousa Monteiro, que cumprimentaram os Directores, Treinador, Jogadores e simpatizantes do Victória de Guimarães, seguidos de um «Barcelinhos de Honra», que foi fornecido pela conceituada Confeitaria «A Moderna», do nosso amigo Sr. Manuel Joaquim Ferreira, e servido pelas gentis meninas barcelinenses Sr.ªs D. Dolinda Ferreira Dias, D. Adozinda Martins, D. Cidália Ferreira Dias e D. Maria Aurora Martins.

Leiticiu a série de brindes, dando as boas vindas aos illustres visitantes vimezanenses, o nosso amigo Sr. Aarão Pinto de Azevedo, que representava o Presidente da Direcção do Victória de Barcelinhos, Sr. José Teixeira. Recebeu fartos aplausos.

Seguiu-se no uso da palavra o Sr. Director-Secretario do Victória de Guimarães, que agradeceu á Direcção do Victória de Barcelinhos, aquella simpática homenagem, sendo muito ovacionado.

Fala, em seguida, o Sr. José Luciano Cardoso de Carvalho, Editor deste semanario, que agradeceu á digna Direcção do Victória de Barcelinhos a honra do convite, saudades ás damas barcelinenses e fez o elogio do Victória de Guimarães.

O Sr. José Maria, jogador de Victória, pediu a todos os seus colegas da cidade de Afonso Henriques, que executassem o já popular «Comboio de palmas».

Toda a assistencia gostou de ouvir o «Comboio de palmas», motivo porque foi bisado.

Depois, levantou-se o Sr. Artur Baeta, simpatico treinador do Victória de Guimarães, e num bem barulhado discurso, focou a necessidade de proteger a sua filial de Barcelinhos, terminando por agradecer as palavras amigas que lhes dirigiram os Srs. Aarão Pinto de Azevedo e José Luciano Cardoso de Carvalho. Recebeu uma forte ovação.

Fala em seguida, o capitão da equipa de Guimarães, Sr. Curado, que, num improviso feliz, agradeceu á Direcção do Victória de Barcelinhos e a todos os presentes, a forma correcta e lhana como foram tratados pedindo licença á Direcção para abraçar os desportistas barcelinenses, na pessoa do atleta do Victória de Barcelinhos, Sr. Manuel Duarte. Palmas, muitas palmas.

Encerrou a sessão, de homenagem ao aguerrido campião do Milho—Victória de Guimarães—o Sr. Aarão Pinto de Azevedo.

Largo do Tanque

Ficou excelentemente iluminado pela collocação duma lampada, junto ao chafariz, este local da nossa cidade, ficando assim satisfeita a petição que vinhamos fazendo.

Festa de anos

Amanhã, dia 17, tem a sua festa natalícia o nosso prezado amigo, Sr. Antonio Lopes, considerado Director da cadeia comarcã. Com as nossas felicitações, desejamos que esta data se prolongue por dilatados anos.

Doentes

Vão obtendo sensiveis melhoras, e que estimamos, os nossos amigos Srs. Alferes José Olimpio Barreiros, Manuel Vieira Azevedo, Serafim Miranda, Joaquim Antonio José da Cruz e Joaquim Alves Coutinho.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Joaquim Correia de Oliveira, das Carvalhas e Francisco Oliveira Duarte, de Carapeços. Agradecemos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizemos o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes: Até 30—12—946, os Srs. Antonio Fernandes Coelho, Joaquim Gomes de Figueiredo, Antonio Alves Coelho e Luiz de Castro Pinheiro. Até 30—12—947, os Srs. Manuel Fernandes da Costa e Joaquim José da Costa. Até 30—10—947, os Srs. Joaquim Correia de Oliveira e Francisco de Oliveira Duarte e, até 30-3-947, o Sr. Augusto Machado da Silva. Até 30—8—946, o Sr. Candido Lopes de Miranda.

DO BRAZIL

Até 30—6—953, o Sr. Fernando José de Lima, nosso prezado conterraneo residente no Rio de Janeiro.

DA AFRICA Até 30—9—946, e Sr. Manuel Maria Ferreira, de Lourenço Marques.

A todos estes amigos, muito agradecemos a deferência.

Cotação do dia II—XI—1946

Table with exchange rates for Libras, Dolars, Pesetas, Francos, Coross Suecas, Pesos Argentinos, Fiorins, Cruzeiros, Litvas, Angulares, Ouro Barra, Prata Fina, Lei.

No Brazil

Por noticias recebidas, sabemos que já chegaram ao Brazil, os nossos conterraneos e amigos, Srs. Agostinho Duarte dos Santos e Edeardo Fernandes Faria.

ALEXANDRE DE SÁ CARREIRO AVOGADO Mudou para o escritório da seu Pai

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

VENDA DE MATERIAIS

No próximo Domingo, dia 17, pelas 9 horas da manhã, vendem-se por arrematação, no local dos prédios demolidos, na Rua Duques de Bragança (junto á Ponte), os seguintes materiais:

- Vigas de castanho e carvalho Catbraria de castanho e carvalho Portas de castanho e de pinheiro Catxilhartia com vidros Telha nacional Sacadas de ferro Portadas em cantaria

Barcelos, 14 de Novembro de 1946.

O Presidente da Camara Mário Miguel Gandara Norton



PARACENTEIO e TRIGO

Padre João Gomes do Vale Este nosso respeitavel amigo e considerado Paroco de Gilmonde, está em Braga, na Casa de Saude de S. Lázaro, sem de ser operado. Que seja feliz, são os nossos votos.

Casamento

No ultimo sabado, na igreja parroquial de Creixemil, realizou-se o casamento do Sr. Firmino Alves do Vale, proprietario, com a Sr.ª D. Adelia de Costa Barroso, de Perelhal. Que sejam felizes, são os nossos votos.

LÁPIS FABER Dúzia 11\$50 Dúzia para revenda 10\$50 na LIVRARIA ATENA

PNEUS VENDEM-SE

4 em bom estado, medida 5,25x16. Trata a Garagem Machado & Rodrigues, nesta cidade.

REPRESENTAÇÕES

Casa situada no Rossio, com referencias bancarias, bons elementos de trabalho e dispoendo de armazem junto de cais do caminho de ferro. ACBITA REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES.

C. Botelho ROSSIO, 93—1.º LISBOA

PENSAO--PASSA-SE
Num dos melhores locais de Barcelos passa-se uma Penção, devido á retirada da sua proprietaria.
Informa esta redacção.

Elvira Herminia da Costa dos Santos
Modista Diplomada

Executa com a maior perfeição todos os artigos de vestuario para senhoras e crianças.

RUA DE S. FRANCISCO, 14
BARCELOS

Dr. Mario Queiroz
MEDICO

Consultas das 10 ás 12
17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Dr. Moreira da Quinta
MEDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 27-1.
(POR CIMA DO Café Novo)

Creado de Lavoura
Precisa-se de um, de trinta a quarenta e cinco anos, de bons sentimentos, pratico e activo. Informa esta redacção.

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.
Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.
Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Videiras Corriola

As mais indicadas e aconselhadas para a Região dos Vinhos Verdes, devidamente inspeccionadas pela Repartição de Serviços Fitopatológicos.

Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCOENSES
ARCO DE BAÚLHE

José A. Calheiros

ENFERMEIRO
Pela Escola do Hospital de Santo Antonio
Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes á enfermagem
Posto de Enfermagem:
Rua de Cadofeita 133-1.º - Tel. 87
Das 11,30 ás 13 e das 19 ás 21 h
Residencia: R. do Rosário, 188
PORTO

Escola de Corte e Confeccao
DE

CECILIA E LUCINDA DA ENCARNACAO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Sistemas «Luo» e «Francês»
ex-professoras do Recolhimento Meninos Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.
Confeccao de chapéus de senhora transformações desde 3\$00
ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS
RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

ADINDEX ADUDEX
AO SERVIÇO DA LAVOURA
PARA COBERTURAS

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art.º 25 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir, extraordinariamente, no dia 23 do corrente, pelas 16 horas, no Salão das Sessões, com a seguinte ordem do dia:

- a) — *Submeter á apreciação e voto da Assembleia a alienação dum terreno de lavradio que faz parte do Quintal deste Hospital, destinado á construção de um Edificio para instalação duma Policlínica.*
- b) — *Compra do usufructo á segunda usufructuaria da Quinta da Ordem, legado por Fernando Antonio Simões Vilaça.*

Se no dia indicado não comparecer número legal de irmãos, a Assembleia funcionará no dia 30, pelas 16 horas, com qualquer número.

Barcelos e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 13 de Novembro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral
a) *Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)*

LECCIONAÇÕES

Acceptam-se alunos para leccionações das disciplinas que constituem os programas de instrução primária, especialmente de admissão aos liceus.

ANUNCIO DE REVOGAÇÃO DE MANDATO

Para efeitos do artigo 263 do Código do Processo Civil se anuncia que Eduardo Ferreira de Oliveira, com último domicilio na freguesia de Roriz, desta comarca, e actualmente ausente na cidade do Rio de Janeiro dos Estados Unidos do Brazil, com morada á rua da Gloria N.º 2, — fez revogar judicialmente o mandato conferido a sua mulher Maria Adelaide Barbosa de Azevedo Falcão, residente na dita freguesia de Roriz.

Barcelos, 16 de Novembro de 1946.

O PROCURADOR:
Antonio de Araujo Barbosa
VENDA DE PALHA E DE SAIBRO

Vende-se pequena ou grande quantidade de palha trincada.
Tambem se vende saibro de primeira qualidade e tudo por preços modicos.
Quem pretender, queira falar na Fabrica de Vinhos, sita no lugar das Pontes, proximo da linha ferrea.

Pneus de Automovel

Completos, encontraram-se dois, na estrada de Barcelos a Famalicão. A quem pertencerem, queira dirigir-se ao Sr. José Lopes da Cunha Ribeiro, negociante em Rio Covo Santa Eugénia, tendo de pagar este anuncio.

AMADEU PEDRAS
Motorista

Participa nos seus estimados fregueses, que se encontra com o carro Chevrolet A C 30-45, completamente calçado de pneus novos, motivo porque já pode deslocar-se para toda a parte.

Vendem-se

Uma máquina de furar, para Serralharia.
Uma gariopa, com disco para serra circular e tupia.
Podem-se ver a trabalhar nas Indústrias Reunidas Migoco, L.º —enfrente á estação de Nine.

CORDEIRO & PEDROSA, L. da

RUA MIGUEL ANGELO, 115-117 —BARCELINHOS—BARCELOS
Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.
Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento já abriu ao publico, e espera receber as prezadas ordens dos barcelenses, onde serão bem atendidos.

2 Anos de Garantia

Todos os receptores vendidos por OGERP-RADIO terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistentia Tecnica dado pelas Oficinas de OGERP-RADIO.



ESTORES VITÓRIA
HIGIENE E SEGURANÇA
MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA
Fabricados nas:
Industrias Reunidas Migoco, L. da
NINE—Minho
Aos Ex.ºs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos
Representante no Porto:
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS
O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.



HUSQVARNA
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelestes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correia, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos conselhos
SILMES L. da, —BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

CANDIDO DIAS, L. da
Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa
A gerencia desta casa está a cargo dos seus principais sócios, Srs. Augusto e Afonso Pinto de Magalhães, que durante largos anos estiveram ao serviço do Banco Borges & Irmãos.

SENHORES PROPRIETARIOS
Já pensaram na construção de novos pomares ou na substituição de FRUTEIRAS?...
Ponderando a sua localização, variedades a plantar e tantos outros pormenores que são a garantia dum bom rendimento num futuro próximo e próspero; consulte e confie a escolha do terreno, variedades, tratamentos e conservação dos mesmos aos
SERVÍÇOS TÉCNICOS DA SIFAL
Única organização no género do País
Construção, transformação e conservação de Pomares, Jardins e Parques.
Máquinas e outros utensilios agrícolas, viveiros de todas as árvores de Fruta, sementes, insecticidas, fungicidas, adubos e
BATATA DE SEMENTE
Sociedade de Importação e Fornecimentos Agrícolas, L.º
Rua Rodrigues Sampaio, 179—PORTO

FORNECIMENTO DE PNEUS
Goodyear, Fireston e Mabor, entrega no seu escritório, mediante guta da D. G. V., sem despesas.
Tambem aceita inscrições de venda livre
FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Av. Dr. Oliveira Salazar, 71—BARCELOS
TELEFONE 8341